Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A FAMÍLIA DA VÍTIMA DE MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR

Relatoria: Ana Carolina Nascimento Pereira

Autores: Aglauvanir Soares Barbosa
Inacia Natali Ramos de Sousa
Vitória de Oliveira Lima
Thaís Mara da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O enfermeiro desempenha um papel essencial no cuidado e suporte à família da vítima de morte encefálica e potencial doador de órgãos. Nessa situação delicada e emocionalmente desafiadora, o enfermeiro tem a responsabilidade de fornecer informações claras e precisas sobre o diagnóstico de morte encefálica, o processo de doação de órgãos e as opções disponíveis para a família. Sendo, um momento delicado, onde a comunicação efetiva com a família do potencial doador com morte encefálica é crucial nesse processo, em que estratégias deverão ser traçadas. O presente estudo, objetiva, refletir sobre a importância da assistência de enfermagem à família do potencial doador de órgãos e tecidos para a tomada de decisões. Trata-se de um estudo reflexivo, partindo de uma pesquisa bibliográfica, realizada em maio de 2023, para embasar a reflexão, realizou-se uma revisão bibliográfica através das bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores, “doador de órgãos”, “família” e “enfermagem", vinculados pelo operador booleano AND. A referida busca incluiu artigos publicados nos últimos dez anos e que abordavam a temática do presente estudo. Foram encontrados 02 artigos onde todos compuseram a pesquisa. Diante do processo complexo de doação de órgãos de pacientes diagnosticados com morte encefálica, destaca-se que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro influenciarão na tomada de decisão da família, a comunicação do diagnóstico é um momento muito delicado e exige do enfermeiro ética profissional, empatia, atenção e o desenvolvimento de uma escuta ativa e qualificada no processo de luto, nesse momento é preciso dar aos familiares tempo para compreenderem aquele processo, uma vez que é difícil para a família ver os sinais vitais do seu familiar e não associarem com a morte, nesse momento, se faz imprescindível que sejam repassados as informações necessárias e o esclarecimento de dúvidas. Por conseguinte, o enfermeiro orientará a família sobre doações de órgãos e tecidos, sobre a importância e o impacto que ajudará a salvar outras vidas. Diante do que foi exposto fica evidente que a assistência de enfermagem a família do possível doador é essencial para que esse processo seja efetivo, torna-se indispensáveis capacitações voltadas a esses profissionais, com intuito de aprimorar os cuidados e abordagens para com à família do PD.